



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DECANATO DE PÓS-GRADUAÇÃO - DPG**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
EDITAL Nº 2/2022**

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS
HUMANOS E CIDADANIA PARA OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO)
PARA O SEGUNDO PERÍODO LETIVO DE 2021**

PREÂMBULO

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito Humanos e Cidadania, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece o Edital Nº 2/2022, de retificação do Edital Nº 1/2022, nos itens a seguir descritos, mantendo inalterados os demais itens do edital.

Onde se lê:

ANEXO I - Retificação da Tabela de Distribuição de Vagas (última página).

ANEXO II

PROJETO 4 (L1-P4)

Título do projeto: Colonialismo/colonialidade e educação: cenários de resistência e subordinação e Narrativas Migrantes: formação, identidade e reinvenção de si

Docente: Rodrigo Matos

Descrição: Revisita dos marcos teóricos da educação latino-americana e brasileira, questionando-os, em suas diferentes tradições, naquilo que reforçam os traços da colonialidade do saber provocando-os pela proposta de uma reflexão nos marcos de uma Pedagogia da Resistência, no qual se pretende identificar a forma como teorias consagradas do campo educacional reproduzem elementos de dominação epistemológica, reforçam processos de epistemicídio e justificam, muitas vezes, a necropolítica de estado em sociedades desiguais como as latino-americanas.

Na última década, o fenômeno da migração desembarcou em profusão nas margens das Ciências Humanas, provocando-as a pensar o acontecimento, ao mesmo tempo em que a convivência entre os grupos, que buscam a sobrevivência através da fuga, do exílio com os grupos já fixados no território de destino, ganhava materialidade ao redor do mundo. Essa situação tem provocado uma série de tentativas de categorizações e iniciativas legais para se tentar dar conta do fenômeno, desde abordagens baseadas nos Direitos Humanos até reedições de propostas inspiradas nas soluções finais dos regimes totalitários da primeira metade do século XX, cujo mal



banal produziu um ambiente cujo extermínio do outro encontrou justificativa. O Brasil, após a promulgação da Lei de Migração (BRASIL, 2017), posiciona-se como uma nação de acolhida para sujeitos em situação de refúgio, exílio ou que por alguma necessidade compreenda que o país é um destino possível para a salvaguarda de seus direitos e condição humana. Objetiva conhecer a inserção dos sujeitos migrantes no sistema educativo brasileiro e as demandas que o fenômeno da migração traz para os diversos níveis da educação no Distrito Federal.

Leia-se:

Anexo I Distribuição de vagas

Retificação da Tabela de Distribuição de Vagas (última página).

L1-P4 – **[projeto 4.1]** COLONIALISMO/COLONIALIDADE E EDUCAÇÃO: CENÁRIOS DE RESISTÊNCIA E SUBORDINAÇÃO

L1 – P4 **[projeto 4.2]** NARRATIVAS MIGRANTES: FORMAÇÃO, IDENTIDADE E REINVENÇÃO DE SI

Docente Rodrigo Matos-de-Souza.

Anexo II DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA E DOS PROJETOS DE PESQUISA DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

PROJETO 4 (L1-P4)

Título dos projetos: **[projeto 4.1]** Colonialismo/colonialidade e educação: cenários de resistência e subordinação e **[projeto 4.2]** Narrativas Migrantes: formação, identidade e reinvenção de si.

Docente: Rodrigo Matos-de-Souza

Descrição: **[projeto 4.1]** Revisita dos marcos teóricos da educação latino-americana e brasileira, questionando-os, em suas diferentes tradições, naquilo que reforçam os traços da colonialidade do saber provocando-os pela proposta de uma um reflexão nos marcos de uma Pedagogia da Resistência, no qual se pretende identificar a forma como teorias consagradas do campo educacional reproduzem elementos de dominação epistemológica, reforçam processos de epistemicídio e justificam, muitas vezes, a necropolítica de estado em sociedades desiguais como as latinoamericanas.

[projeto 4.2] Na última década, o fenômeno da migração desembarcou em profusão nas margens das Ciências Humanas, provocando-as a pensar o acontecimento, ao mesmo tempo em que a convivência entre os grupos, que buscam a sobrevivência através da fuga, do exílio com os grupos já fixados no território de destino, ganhava materialidade ao redor do mundo. Essa situação tem provocado uma série de tentativas de categorizações e iniciativas legais para se tentar dar conta do fenômeno, desde abordagens baseadas nos Direitos Humanos até reedições de propostas inspiradas nas soluções finais dos regimes totalitários da primeira metade do século XX, cujo mal banal produziu um ambiente cujo



extermínio do outro encontrou justificativa. O Brasil, após a promulgação da Lei de Migração (BRASIL, 2017), posiciona-se como uma nação de acolhida para sujeitos em situação de refúgio, exílio ou que por alguma necessidade compreenda que o país é um destino possível para a salvaguarda de seus direitos e condição humana. Objetiva conhecer a inserção dos sujeitos migrantes no sistema educativo brasileiro e as demandas que o fenômeno da migração traz para os diversos níveis da educação no Distrito Federal.

Brasília, 06 de julho de 2022

Prof.^a Dra. Elen Cristina Geraldês
(assinado eletronicamente)

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Universidade de Brasília

ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

(RETIFICADO EDITAL 1/2022)

LINHA DE PESQUISA	PROJETO DE PESQUISA	DOCENTE	NÚMERO DE VAGAS		VAGAS SISTEMA UNIVERSAL		VAGAS AÇÃO AFIRMATIVA (NEGROS/AS)		VAGAS SISTEMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA		VAGAS AÇÃO AFIRMATIVA TRANSEXUAIS E/OU TRAVESTIS		VAGAS AÇÃO AFIRMATIVA INDÍGENAS		VAGAS AÇÃO AFIRMATIVA QUILOMBOLAS	
			M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
1	P1 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, SUBJETIVIDADE E CIDADANIA	LÚCIA HELENA C. Z. PULINO	1	0	15	14	6	6	1	1	1	1	2	2	1	1
1	P2 - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.	NAIR H. BICALHO DE SOUSA	1	1												
1	P3 - EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS– PROBLEMATIZANDO E RECONSTRUINDO A RELAÇÃO	PEDRO DEMO	2	3												
1	P4.1 - COLONIALISMO/COLONIALIDADE E EDUCAÇÃO: CENÁRIOS DE RESISTÊNCIA E SUBORDINAÇÃO	RODRIGO MATOS-DE-SOUZA	1	1												
1	P4.2 - NARRATIVAS MIGRANTES: FORMAÇÃO, IDENTIDADE E REINVENÇÃO DE SI	RODRIGO MATOS-DE-SOUZA	1	1												
1	P5 - A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO E A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE O DISTRITO FEDERAL E GOIÁS	SINARA POLLOM ZARDO	1	1												
2	P6 - CONSTRUÇÕES TECNOLÓGICAS EM REDES DE AÇÃO PÚBLICA: ELEMENTOS POLÍTICOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO CAMPO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA	DORIANA DAROIT	1	1												
2	P7 - ACESSO À INFORMAÇÃO E CIDADANIA	ELEN C. GERALDES	5	6												
2	P8 - ANÁLISE DE DINÂMICAS DE AÇÃO PÚBLICA TRANSVERSAL E PARTICIPATIVA	FERNANDA NATASHA BRAVO CRUZ	1	0												
2	P9- A SOCIEDADE DESIGUAL	MÁRIO L. THEODORO	2	1												
2	P10 - ENTRE CONTINUIDADES E RECRIAÇÕES: O PENSAMENTO AFRICANO NO VELHO CONTINENTE NEGRO E NA DIÁSPORA	WANDERSON F. NASCIMENTO	2	2												
3	P11 - O DIREITO ACHADO NA RUA	ALEXANDRE B. COSTA	1	2												
3	P12 - AGÊNCIA HISTÓRICA, DIREITOS HUMANOS E SENTIDOS DE CIDADANIA	ANA FLÁVIA M. PINTO	0	1												
3	P13 - Cidades, história e memória. Processos urbanos, mobilidades e dinâmicas sociais	CHRISTIANE MACHADO	2	1												
3	P14- CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA	CRISTIANO O. P. ARAÚJO PINTO	1	0												
3	P15- O DIREITO ACHADO NA RUA	JOSÉ G. DE SOUSA JÚNIOR	1	1												
3	P16 - CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA	MENELICK DE CARVALHO NETTO	3	3												
TOTAL DE VAGAS	-	51	26	25	15	14	06	06	1	1	1	1	02	02	1	1

LEGENDA: M = MESTRADO / D= DOUTORADO / L1: LINHA 1 / L2: LINHA 2 / L3: LINHA 3 / P1:PROJETO 1 / P2: PROJETO 2 ETC.